

## ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DEPRESSÃO EM ADULTOS E IDOSOS BRASILEIROS: VIGITEL 2021

Thaine Possamai<sup>1</sup>, Micaela Rabelo Quadra<sup>1</sup>, Isabela da Silva Lemos<sup>1</sup>, Carolina Antunes Torres<sup>1</sup>, Emilio Luiz Streck<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Doenças Neurometabólicas, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma/SC, Brasil, 88806-000.

### Resumo

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) está associado a efeitos negativos na qualidade de vida, muitas vezes sendo associado a quadros depressivos em adultos e idosos.

**Objetivo:** Avaliar a associação entre o DM e a depressão em indivíduos com 18 anos ou mais de idade, residentes nas capitais brasileiras e no Distrito Federal.

**Delineamento e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com dados da pesquisa Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (Vigitel) de 2021. Foram estudados indivíduos com 18 anos ou mais de idade, residentes nas capitais brasileiras e no Distrito Federal. A variável de exposição foi o DM e o desfecho foi a depressão, ambas autorreferidas pelos participantes no momento da entrevista. Foram realizadas análises descritivas das variáveis sexo, idade, cor da pele, escolaridade, estado civil, DM e depressão. A associação entre DM e depressão foi avaliada através do teste Qui-quadrado de Pearson, considerando nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). O Vigitel foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Ministério da Saúde (CAAE: 65610017.1.0000.0008).

**Resultados:** Dos 27.093 indivíduos estudados, a maioria era do sexo feminino (65,8%), tinha 60 anos ou mais (48,7%), cor da pele não branca (55,9%), 12 anos ou mais de estudo (37,0%) e era casada (46,4%). A prevalência de DM foi de 15,3% e de depressão foi de 13,1%. Ao avaliar a associação entre DM e depressão, foi possível observar uma maior prevalência de depressão em indivíduos com DM (16,9%;  $p < 0,001$ ), comparados àqueles sem DM (12,4%).

**Conclusão:** Foi encontrada uma associação significativa entre depressão e DM, uma vez que maior prevalência de depressão foi encontrada em indivíduos com

DM. Isso demonstra a necessidade de existir controle glicêmico nesses pacientes a fim de prevenir quadros depressivos com o decorrer da patologia.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Depressão, Doença crônica, Sintomas depressivos.